

Encontrão da Grande Porto Alegre reúne cerca de 800 pessoas



Chiquinho

De 13 a 15 de fevereiro, a Comunidade Trindade de Ivoti recebeu em torno de 800 pessoas de diversas cidades da região e fora dela para participar do Encontrão Regional 2015, promovido pela área da Grande Porto Alegre. Relacionamentos, co-dependência e restauração foram os temas tratados no evento deste ano. (p. 6 e 7)



DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

Falar e agir, mas com sentimento. Leia na reflexão do P. Bertilo Schneider (p. 4)

Hinos de Lutero são o destaque na coluna dos 500 anos da Reforma durante este ano (p. 4)

Pela passagem do Dia Internacional da Mulher, leia "Flores e lutas" (p. 8)

Chegadas e despedidas alteram o quadro de ministros e ministras do Sínodo (p. 8)

A teologia perde o olhar aguçado de Luise Schottroff, que morreu na Alemanha. Exerceu a docência e é autora de mais de 300 livros (p. 9)

Dia Mundial de Oração celebrado com inovação



Ezequiel Schacht

As comunidades de Novo Hamburgo celebram o DMO em evento partilhado, como foi na Comunidade Floresta Imperial em 2014 (foto acima). Em 2015, será na Comunidade Bom Pastor. (p. 3)

Sínodo dá as boas-vindas à Sertão Santana



Arquivo Edson Streck

Em culto celebrado no dia 18 de janeiro, a Paróquia Sertão Santana, integrada até o final de 2014 ao Sínodo Sul-Rio-Grandense, foi festivamente recebida no Sínodo Rio dos Sinos. (p. 5)

Grupos de canto e corais reunidos em Tramandaí



Arquivo Encontro Musical

O 2º Encontro de Música no Litoral teve um programa variado, com palestras, reflexões e, claro, muito canto, trazido por grupos da IECLB, igrejas coirmãs e corais públicos, como o Coral Municipal de Tramandaí. (p. 12)

Nova reitoria na Faculdades EST

PÁGINA 10

Tema do ano: Palavras

PÁGINA 10

Para pensar: Criança feliz

PÁGINA 11

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Rotinas



Enquanto conversava com um vizinho, passou por nós uma família: mãe, pai e duas crianças retornavam do primeiro dia de aula. “Voltamos à rotina”, disse ele. Comentei que a rotina pode ser algo bom. Ele respondeu: “A rotina é necessária. Ela nos traz segurança”.

Quando se torna pesada a rotina de atividades que se repetem, dia após dia, semana após semana, ao longo de onze meses... é salutar sair de férias e quebrar essa rotina por alguns dias ou semanas. Podemos nos inspirar no relato da criação do mundo, que consta no início da Bíblia. Dia após dia, Deus criou algo novo. No final de cada dia, Deus via que era bom o que havia feito. Após seis dias, descansou de todo o seu trabalho. Somos animados por Deus a continuar a sua criação e a administrá-la de forma responsável. E, a cada semana, somos desafiados a quebrar essa rotina, dando um necessário espaço para o descanso. Quebrar a rotina do trabalho é tão necessário quanto trabalhar.

A rápida conversa com o vizinho sobre a rotina que traz segurança me remeteu a um diálogo do tempo em que atuava na coordenação do estágio. Um estudante de Teologia relatou sobre sua convivência numa comunidade da Rondônia, formada por migrantes vindos do Espírito Santo. Para os moradores da região, tudo era novo. Os desafios eram diferentes. As culturas, distintas. Isso agradava o estudante, porque quebrar determinadas tradições e partir para novas experiências faz parte do ser jovem. Ele observou, porém, que os cultos seguiam o mesmo ritual de sempre. Surpreso, perguntou a um membro da comunidade a razão de não aproveitarem a oportunidade para trazer inovações também para o culto. Ele respondeu que o ritual – o mesmo ritual que conheciam de sua terra natal, que era o mesmo que havia alimentado a espiritualidade de seus antepassados – dava-lhes segurança num mundo em que praticamente tudo era novo e diferente. “A nossa fé, e a forma de manifestá-la em culto, é a raiz que nos mantém firmes num mundo novo em que ainda não firmamos raízes próprias”, disse-lhe o membro da comunidade. O estudante percebeu, assim, que viver mudanças é tão necessário quanto manter determinados rituais.

Há rotinas e rituais que nos trazem um sentimento de segurança e bem-estar. Há outras rotinas que são muito amargas. São as rotinas impostas pela doença, por perdas difíceis de suportar, por sofrimentos que parecem não ter fim. Decisivo é vê-las como fases de um processo maior: assim nos trazem a esperança de que são passageiras. Intermináveis são os dias em que formulamos perguntas para as quais não nos vêm respostas. Decisivo é não permitir que se tornem uma rotina em que cada novo dia nos afunda um pouco mais no poço da tristeza e da depressão. Já conheceu profundamente a rotina do sofrimento depois de ter perdido as pessoas que amava e todos os bens que possuía. Viveu, ao mesmo tempo, na esperança – muitas vezes desesperada – de voltar a ser feliz. E Deus devolveu o brilho à sua vida. A história de Jó nos ajuda a lutar junto a Deus para que a rotina da dor se quebre. No final, Jó lhe agradeceu: “Antes eu te conhecia só por ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos” (Jó 42.5).

Desejo que, neste novo ano, sejamos fiéis na execução das boas rotinas e tarefas que recebemos de nosso Criador. E que Deus quebre de vez as rotinas que nos massacram, em que sofremos e fazemos sofrer, para que rotinas novas e alentadoras tomem conta de nosso viver.

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM



Arquivo Tiago Jaske

Quando enfrentamos alguma dificuldade, o que fazemos? Em diversas situações, lembramos que temos alguém por nós. Geralmente contamos primeiro com a ajuda de parentes ou amigos. Porém nem sempre isso é possível. O lema deste mês nos lembra que sempre temos com quem contar: “Se Deus está do nosso lado, quem poderá nos vencer? Ninguém!”

Esta é uma confissão de fé baseada no amor de Deus: Ele está conosco. Ele foi capaz de derrotar os maiores inimigos da humanidade: a morte, o diabo, o pecado e o inferno. Fez isso quando se tornou um de nós, morreu na cruz, ressuscitou e nos deu a vitória sobre esses inimigos. Por isso também podemos confiar Nele diante de outras dificuldades que enfrentamos na vida. “Nada pode nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Jesus Cristo”, pelo qual somos feitos “mais que vencedores” (Rm 8.37-39)

Assim podemos colocar nossa vida nas mãos de Deus, sob a sua proteção e o seu cuidado. Mas tenho percebido que não temos lembrado disso. Será que estamos colocando em dúvida o poder de Deus? Perdemos a nossa fé em Deus, que é poderoso o onipresente? Talvez isso ocorra por nossa própria culpa, pois nos afastamos de Deus. Estamos cada vez mais satisfeitos com uma fé apática, com um deus domesticado, que não pode fazer nada por mim. Estamos acostumados com um deus que não transforma nem interfere em nossas vidas, por isso também cultivamos uma fé em que não mais nos preocupamos com as pessoas que vivem em nosso meio nem nos solidarizamos com nossos irmãos e irmãs. Deus é por nós, mas será que nós somos por Ele? Dedicamo-nos a Ele? Dedicamo-nos ao nosso próximo, seus filhos e filhas?

Esse versículo nos chama a ter uma fé em ação e fé que compartilha e anuncia este Deus que é por nós. Induz-nos a mostrar que nós temos um Deus poderoso. E Ele quer que nós vivamos assim como filhos e filhas deste Deus que é forte e protetor.

Deus continua mostrando o seu poder e por sua Palavra mostrando o caminho por onde seguir. Por outro lado, muitas vezes, falta a nossa resposta. Deus também quer ouvir que somos comprometidos com Ele.

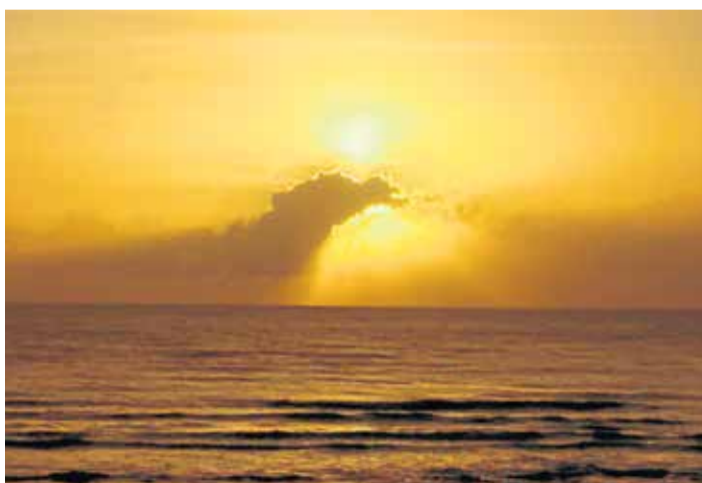
Nesta época da Quaresma, o Senhor nos convida de forma especial a dar uma resposta a Ele. Essa resposta damos quando nos arrependemos de nossos pecados. Damos essa resposta quando confiamos em Deus diante das dificuldades. Também, em gratidão a

Ele, quando estendemos as mãos ao nosso próximo. Dizemos sim ao chamado de Deus quando somos participantes e cooperadores numa comunidade reunida em nome de Jesus Cristo. Quando nos solidarizamos com as pessoas que vivem em meio ao sofrimento, quando vamos ao encontro dos quebrantados que vivem em nossa comunidade e fora dela.

Deus é por nós. E nós somos por Ele a partir desse compromisso. Por isso, em união, podemos confessar: Ninguém poderá conosco! Pois além de termos em nós o Senhor de nossas vidas, temos também uns aos outros, irmãos e irmãs na fé que querem compartilhar esse amor.

Ministro Candidato Rafael Bull e
Pastor Tiago Sacht Jaske

FOTO COMENTADA



Heitor Meurer

Com certeza, muita gente fez lindas fotos nessas férias, com os mais diversos temas. Comigo não foi diferente. Mas a que mais me satisfaz foi a que partilho aqui. Uns quinze minutos esperando as nuvens se organizar ao nascer do sol até que chegou aquela hora.... clic. E lá estava o Criador dizendo “bom dia”. Use sua imaginação. Mas na minha bem que podia ser João Batista dizendo: “Arrependei-vos. Só assim descobrirão a graça e o amor de Deus”.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL



www.dmoracao.com

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

O símbolo do Dia Mundial de Oração, oficializado pelo Comitê Internacional em 1982, foi desenvolvido pelas mulheres da Irlanda. É composto de várias setas, chegando de todas as direções. Pessoas em atitude de oração. Desenho simplificado da cruz céltica. O círculo representa o mundo e a união das pessoas que oram. Como organização internacional, a programação celebrativa, que acontece sempre na 1ª sexta-feira do mês de março, é elaborada anualmente por um comitê local. Este ano, das Bahamas.

Em movimento

O **DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO** (DMO) é um movimento que reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano. Em muitos países, esse contato tem continuidade em reuniões de oração e trabalho.

* É um movimento iniciado por mulheres cristãs dos Estados Unidos e do Canadá, realizado hoje em mais de 170 países e regiões.

* É um movimento simbolizado por uma celebração anual – primeira sexta-feira de março, à qual todos são bem-vindos.

* É um movimento que aproxima mulheres de várias raças, culturas e tradições, estreitando relacionamento, compreensão e trabalho.

Objetivos

Através do **DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO**, mulheres de todo o mundo:

- * afirmam sua fé em Jesus Cristo;
- * compartilham suas esperanças e temores, alegrias e tristezas, oportunidades e necessidades.

Através do **DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO**, mulheres são encorajadas:

- * a se conscientizar do que acontece no mundo e a não viverem isoladamente;

- * a se enriquecer com experiências de fé vividas por cristãos de outros países;

- * a levar as cargas de outras pessoas, orando com e por elas;

* a reconhecer seus dons e talentos e usá-los em benefício da comunidade.

Através do **DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO**, as mulheres reconhecem que a **Oração e a Ação** são inseparáveis e que ambas têm incontestável influência no mundo, unindo todos em torno da **Oração com Informação**

Programa de 2015



A celebração do DMO em 2015 tem sua inspiração no texto bíblico do Evangelho de João, capítulo 13, versículo 12 - **Jesus disse: Vocês entenderam o que eu fiz?**

A cada ano, o programa é elaborado por um comitê nacional e adaptado aos diferentes idiomas e realidades. Isso cria um vínculo mundial, mas respeita as diferenças regionais. Assim também é na prática, quando em diferentes realidades e experiências brasileiras o DMO é celebrado. Há comunidades que celebram o dia em atividade da OASE local, outras o fazem ecumenicamente, outras se valem do momento para reunir diferentes grupos de mulheres e a comunidade e há quem traga a celebração para o culto do final de semana, pela dificuldade de reunir-se na sexta-feira.

No exemplo de Jesus

A celebração de 2015 vislumbra diferentes maneiras de seguir o exemplo do servir de Jesus. A música motivadora é de autoria de George Mulrain. A adaptação ao português diz:

1. Da mesa de jantar Jesus se levantou
E suavemente retirou a sua capa.
Ao redor de sua cintura, uma toalha amarrou.
Pegou uma bacia e pôs água
Sobre os pés de cada um dos seus discípulos.

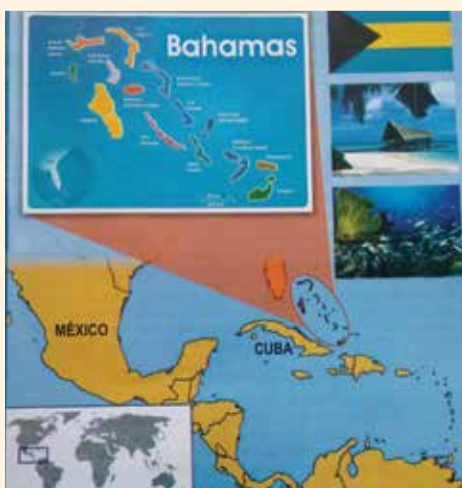
*Vocês entenderam o que fiz por vocês?
Vocês entenderam o que fiz por vocês?
Como seu Mestre e Senhor
Eu lavei seus pés cansados.
Façam aos outros como eu fiz por vocês.*

2. Com palavras de protesto, Simão Pedro assim falou:
"Não só meus pés, Senhor, mas o meu corpo todo!"
Jesus os ajudou a entender
Que pés manchados e sujos, não cuidados,
Corromperão o inteiro ser.
3. Jesus veio servir, e não para ser servido.
Segui-lo requer sua voz obedecer.
Enquanto aqui vivermos,
Serviço humilde devemos prestar
E incentivar os outros o mesmo a fazer.

Celebrando e servindo

Enquanto o celebrar une e reanima, ele também envia. Uma forma concreta de fazê-lo, através do DMO, é ofertar. No ano de 2014, dos valores recebidos nos diferentes cultos onde ele foi celebrado, três entidades receberam, cada uma delas, R\$ 18.800,00 e são: Associação Presbiteriana de Ação Social, de Campinas/SP, Associação Mantenedora Pandorga, de São Leopoldo/RS, e Casa Maria e Marta, de Curitiba/PR. O destino das ofertas deste ano está no quadro abaixo.

DMO - Ação com Oração.



Uma experiência comunitária

Todos os anos, na primeira sexta-feira de março, pessoas em mais de 170 países se encontram para celebrar o Dia Mundial de Oração - DMO. Em 2015, os textos para o encontro foram preparados por mulheres das Bahamas, na América Central. Elas tematizam a pergunta de Jesus, feita após lavar os pés de seus discípulos: "Vocês entenderam o que eu fiz?"

Em Novo Hamburgo, a celebração acontece no dia 6 de março, sexta-feira, às 14h30, na Comunidade Bom Pastor (Rua Travessão, 1165, Bairro Rondônia). As ofertas são destinadas a entidades assistenciais agendadas pelo Comitê Nacional do DMO e que, neste ano, beneficiarão a Associação Bethel - UPS, de Natal/RN, a Cidade dos Velhinhos, de Porto Feliz/SP, e a Associação Evangélica de Ação Social (AEVAS), de Novo Hamburgo/RS.

Mais informações sobre o DMO podem ser encontradas no Portal Luterano em <http://www.luteranos.com.br/organizacao/dia-mundial-de-oracao-dmo>

REFLEXÃO

Não basta falar e agir. É preciso sentir.

Atualmente, não é tão raro verificar pessoas gostarem verdadeiramente de pessoas. Normalmente, gostamos mais daqueles que nos amam; em muitos lugares, os animais já estão ganhando essa disputa. Nossas crianças também estão se criando nesse espaço.

Há alguns meses atrás apareceu um cachorro na esquina da nossa casa. Ele fez amizade com o guarda da rua e ganhou o nome de "Cheiroso", porque seu cheiro era forte. Em pouco tempo, ele se tornou conhecido entre os moradores e logo recebeu uma casinha, dois pratos, um pote de água, duas garrafas sempre cheias de água, além de comida farta. Também o seu cheiro mudou; não é mais tão forte.

Durante uma celebração, depois de contar esse fato, eu perguntei aos adolescentes e às crianças: Se aparecesse um mendigo naquele espaço, como nós iríamos agir? Primeiro, houve um silêncio, depois uma crian-

ça arriscou a responder: Mas a gente não pode confiar no mendigo.

Confiança nas pessoas é um sentimento que nos dias de hoje está em crise. Para definir em palavras, é muito simples afirmar: Confiança é um sentimento de segurança que alguém tem relativamente a outra pessoa, devido a experiências anteriores. Ou é o resultado do conhecimento e da informação que se tem da outra pessoa. Quer dizer, quando falamos que confiamos em alguém, estamos querendo dizer que pertencemos à mesma comunidade, com seus valores e sua cultura, e temos certeza de que ele estará tão orientado para atender aos nossos interesses quanto nós próprios estaríamos se estivéssemos no lugar dele. Mas é evidente que não basta se enquadrar numa definição da palavra "confiança". O que nós precisamos e queremos é reaprender e imitar os conselhos e os modelos de ação que tanto anunciamos e são os de Jesus.

Um exemplo de modelo está no Tema da IECLB 2015. Jesus, ao caminhar com os dois discípulos no caminho de Emaús, nos quer ensinar, através da pedagogia da pergunta, que não devemos só ouvir, falar e agir. É preciso sentir.

O que os dois discípulos sentiram em seus corações era insuportável segurar. Logo eles saíram caminho a fora. Portanto o grande desafio deixado na missão de Jesus é como deixar os nossos corações acesos e sedentos pela sua Palavra. E um desafio, em especial, é a confiança nas pessoas. Nós só podemos esvaziar o coração se tivermos ouvidos que ouvem e corações que compreendem. O projeto que Deus nos confiou para que a sua criação tenha futuro é evangelizar pessoas. O cuidado para com o resto da criação é consequência. O amor se completará pela graça de Deus.

*P. Bertilo Schneider
Pastoral Escolar
Dohms*

ESPECIAL



Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero. Nas edições de 2015, a ênfase estará na música.

Cristãos, alegres jubilai (HPD 155)

O hino "Alegrai-vos, caros cristãos" (*Nun freut euch liebe Christen gmein*) foi um dos primeiros hinos de Lutero e foi publicado em folha avulsa, em 1523. Nessa época, Lutero estava envolvido com a tradução dos Salmos, algo que talvez o tivesse inspirado bastante.

É uma composição autobiográfica, pois relata a caminhada de Lutero desde seu ingresso no convento até a descoberta do evangelho como justificação do pecador. Um hino pascal popular do século XV ("Alegram-se, mulheres e homens...") auxiliou na formulação das estrofes e forneceu a melodia. Os dois têm o estilo de "balada épica".

*Pastor Claudio Kupka
Comunidade Matriz - Porto Alegre*

- 1 - Cristãos, alegres jubilai, felizes exultando;
Com fé e com fervor cantai, a Deus glorificando.
O que por nós fez o Senhor, por seu divino excelso amor,
custou-lhe a própria vida.
- 2 - Fui prisioneiro de Satã, a morte me envolvia.
A minha vida, triste e vã, nas trevas se esvaía.
Abismo horrível me tragou, o mal de mim se apoderou; perdi-me no pecado.
- 3 - As obras nunca poderão livrar-me do pecado.
O livre-arbítrio tenta em vão guiar o condenado.
Horrível medo me assaltou, ao desespero me levou, lançando-me ao inferno.
- 4 - O eterno Deus se apiedou de mim, o infortunado.
De sua graça se lembrou, voltou-se ao condenado.
O seu paterno coração deu, para minha salvação, o que há de mais precioso.
- 5 - Ao Filho disse o Pai no céu: O tempo está chegando;
à terra desce, ó Filho meu, e salva o condenado!
Liberta-o de pecado e dor, morrendo, sê-lhe o Redentor: que tenha nova vida!
- 6 - Obedeceu de coração o Filho ao Pai amado.
Tornou-se em tudo meu irmão, e, pobre e desprezado,
ele ocultou o seu poder e um simples homem veio a ser: para prender o diabo.
- 7 - E disse em sua compaixão: A minha mão segura.
Alcançará a salvação, eu venço a luta dura.
Pois eu sou teu, e tu és meu, onde eu estou terás o céu. Nada há de separar-nos.
- 8 - Derramará o sangue meu, serei à cruz pregado
Somente em benefício teu; aceita-o confiado!
A vida a morte há de engolir, e teu pecado hei de remir. Por isso foste salvo.
- 9 - Ao Pai no céu eu voltarei, porém não te abandono.
O Espírito te enviarei do meu celeste trono.
Em todo o sofrimento e dor ampara-te o Consolador, guiando-te à verdade.
- 10 - O exemplo e todo o ensino meu também segue e o ensina!
Que assim aumente o reino seu p'ra seu louvor e glória.
De humanas leis há de descrever, pois servem só p'ra corromper.
Este é meu testamento!

Fonte: Martinho Lutero
Obras Seleccionadas - Volume 7
Editora Sinodal - Editora Concórdia



Edição: Claudio Kupka

*Lutero faz música no seu círculo familiar
Reprodução: James Steakley; Autor: Gustav Spangenberg (cerca de 1875)*



**Ouçá a programação
da Rádio União FM
com músicas e mensagens cristãs**

Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 às 8h30

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55
(antes de A Voz do Brasil)

www.uniaofm.com.br

Paróquia Martin Luther - Litoral Norte

Agradecimento aos visitantes nos cultos de verão

Nas férias de verão, a Paróquia Litoral Norte recebe visitantes de diversos locais, principalmente do estado do Rio Grande do Sul.

Em nossa paróquia, nos sentimos animados ao receber membros de outras comunidades, de outros sínodos e de outras denominações cristãs. É muito importante a vivência comunitária além dos muros da igreja e

além dos limites de sua comunidade de origem. Como é bom quando conhecemos novas pessoas e com elas podemos compartilhar nossa fé. Por isso, ouvir a Palavra de Deus e participar numa comunidade que se reúne em torno de Cristo Jesus, mesmo nas férias, podemos continuar alimentando nossa fé e praticando a nossa espiritualidade.



Arquivo Tiago Jasko

Nós agradecemos de maneira especial a participação dos visitantes em nossas celebrações e eventos. Que todos se sintam sempre acolhidos pelas comunidades litorâneas em Capão da Canoa, Torres e nos pontos de pregação em Curumim, Ar-

roio do Sal e Rondinha. Continuemos animados com as palavras de Hebreus 13.2: "Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos".

Ministro Candidato Rafael Bull

Quaresma

O Senhor precisa dele. E de mim?

O Senhor, muitas vezes, usa coisas pequenas para confundir as coisas fortes e grandiosas do mundo. Para sua entrada em Jerusalém, lembrada no Domingo de Ramos, Jesus podia ter requisitado um imponente cavalo, mas pediu emprestado um simples jumentinho. Ele disse a dois discípulos: *Desamarrem o animal e o tragam aqui. Se alguém perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre precisa dele* (Lucas 19.30-31). Sensível à imagem do animal que serviu de montaria a Jesus, Rui Corrêa d'Oliveira escreveu:



Jaime Junh

"O Senhor precisa dele". São palavras de Jesus não sobre alguém, mas sobre um simples jumento.

Foi sobre esse pequeno animal que Jesus fez a sua entrada triunfal em Jerusalém.

O trabalho daquele jumento foi discreto e apagado.

Se não tivesse sido contado nos evangelhos, nem saberíamos da sua existência.

Porém cumpriu uma missão concreta e necessária.

O burrinho foi um instrumento desse acontecimento maior, começado em Nazaré e cumprido em plenitude na manhã gloriosa da Páscoa.

É certo que ao jumento não foi concedido o dom da liberdade que eu, por graça, recebi.

Mas confesso que gostaria de ser fiel ao que Deus de mim espera, como foi aquele pobre burro, porque eu sei que o Senhor precisa de mim. Podia não precisar, mas Ele quer a minha ajuda.

Podia não querer, mas quer que eu também o leve aonde eu for.

Deus quer a minha voz e os meus braços, o meu rosto e os meus gestos.

Quer o meu coração e a minha vida.

Quer mostrar-se e dar-se a conhecer em mim... apesar de eu ser como sou.

Quando eu te desiludir, Senhor, lembra-me da fidelidade desse jumento,

para que eu nunca deixe de te levar sempre comigo.

O Senhor Jesus vem! Como ele entra em sua vida neste tempo da Paixão? O Senhor precisou do jumentinho para transportá-lo. Hoje ele convida cada pessoa a se tornar um meio de transporte e de comunicação da boa notícia da salvação, que é oferecida a todas as pessoas. Você está disposto a emprestar as suas mãos, os seus pés e a sua vida para que Deus os use? "Senhor, lembra-me da fidelidade desse jumento, para que eu nunca deixe de te levar sempre comigo."

*Pastor Jaime Jung
Comunidade Bom Pastor - Novo Hamburgo*

Paróquia Sertão Santana

Culto de migração para o Sínodo Rio dos Sinos



Os primeiros registros da história da antiga Paróquia Trino Deus datam de 1891 com as primeiras visitas do pastor itinerante M. Haetinger a Sertão Santana. Uma sede paroquial foi criada em 1895 na localidade de Arroio Grande, hoje pertencente ao município de Barão do Triunfo. A partir daí surgiram várias comunidades na região. No ano de 1922, a sede paroquial transferiu-se para Sertão Santana. Até a criação dos sínodos em 1997, a Paróquia Trino Deus pertencia ao Sínodo Riograndense e posteriormente à Região Eclesiástica IV, com sede em São Leopoldo.

Com a reestruturação da IECLB para o modelo sinodal, a Paróquia veio a fazer parte do Sínodo Sul-Rio-Grandense, com sede em Pelotas. Em 2006, a Paróquia Trino Deus foi dividida em três paróquias: a Paróquia da Paz, a Paróquia Deus Conosco e a Paróquia Sertão Santana. Essa é constituída pelas comunidades Sertão Santana - Centro, Comunidade Martin Luther da Linha Boa Esperança e Comunidade Cristo Salvador da localidade de Douradinho. A pastora Carina Inês Schmidt é a atual ministra dessa paróquia.



Fotos: Arquivo Edson Streck

Em 2010, os membros das comunidades da Paróquia Sertão Santana sentiram o desejo de retornar a seu antigo lar, ou seja, à sua antiga Região Eclesiástica com sede em São Leopoldo, hoje Sínodo Rio dos Sinos. Na primeira tentativa não obtiveram sucesso. Quatro anos mais tarde, tentaram mais uma vez o processo de migração de Sínodo, obtendo dessa vez a aprovação por definitivo. A partir do dia 1º de janeiro de 2015, a Paróquia Sertão Santana integra oficialmente o Sínodo Rio dos Sinos.

O Pastor Sinodal Edson Streck dá as boas-vindas à Comunidade ao convívio no Sínodo Rio dos Sinos



Esse fato foi celebrado em um culto, realizado no dia 18 de janeiro, às 20 horas. A P^a Carina acolheu as pessoas presentes, vindas de diferentes comunidades. Um membro do Conselho Sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense dirigiu uma palavra às comunidades da Paróquia. O Sínodo Rio dos Sinos esteve representado pela P^a Cleide Olsson Schneider e pelo Pastor Sinodal Edson Edilio Streck, que pregou sobre o tema da IECLB para o ano de 2015. Um grupo musical da Paróquia Espírito Santo, de Novo Hamburgo, coordenou com brilho a parte musical do culto. Após a celebração, foi oferecido um coquetel a todas as pessoas presentes.



ENCONTRÃO da Grande Porto Alegre

Mais uma edição do Encontrão Regional se realizou. Foi de 13 a 15 de fevereiro. A Comunidade Trindade de Ivoti recebeu todos com muita alegria. Em torno de 800 pessoas, vindas de diversas cidades da região e fora dela, participaram do Encontrão, promovido pela área da Grande Porto Alegre. Relacionamentos, codependência e restauração foram os temas tratados este ano.

Fotos: Chiquinho



Boas-vindas

Na noite de sexta-feira, a programação foi aberta com um esquete teatral, retratando a família e a importância do amor e da presença de Deus na constituição da pessoa. Entre os presentes, foram saudados os convidados especiais, representantes da diretoria da IECLB, representantes dos Sínodos Vale do Sinos e Nordeste Gaúcho, do governo municipal, do Instituto de Educação Ivoti e do presbitério da Comunidade local.

Crianças

Nos dias seguintes, a programação foi especial para cada público. As crianças de 4 a 12 anos participaram de diversas atividades, louvaram e ouviram muitas histórias no Encontrinho.



Histórias bíblicas ajudaram as crianças a entender a palavra de Deus



Criatividade e muita alegria nas atividades do "Encontrinho"

Pensando no jovem e sua realidade

Palestrando e interagindo com os jovens de 13 a 19 anos, Fabiane Luskow e seu esposo Mateus Coswig, de Pelotas, falaram da importância de relacionamentos saudáveis, olho no olho. Enfatizaram a necessidade dos jovens de se apresentar com posições firmes diante das muitas propostas da contemporaneidade. Os jovens usaram seus celulares para comunicar-se com os palestrantes, fazendo seus comentários e perguntas via WhatsApp. Em pequenos grupos, os jovens compartilharam suas experiências a partir dos temas propostos e estudados: Identidade e Integridade.



Fabiane conta como conduziu, juntamente com seu esposo, o trabalho com os jovens:

“Na primeira palestra, falamos sobre **#identidade**. Fomos todos criados à imagem e semelhança de Deus, para nos relacionar, em amor, com toda a Sua criação. Quando não reconhecemos Deus como nosso criador, o pecado entra em cena, e toda a ordem estabelecida pelo Criador se quebra. Sofrem todos. Entretanto, através de Cristo, somos adotados como filhos de Deus e tomamos consciência do propósito original do Senhor. No tema **#HomemEMulher**, segundo os preceitos da Palavra, falamos sobre as características normalmente associadas a ambos os sexos, ressaltando a importância de aprendermos uns com os outros. Através de **#integridade**, a partir do exemplo do jovem Daniel, aprendemos que é possível se manter puro e íntegro em meio a um mundo, uma sociedade contaminada pelo pecado, aproveitando as oportunidades que este mundo nos oferece sem nos contaminar e mais, servir em meio a uma sociedade corrupta, apoiados no discernimento que a intimidade com nosso Senhor nos proporciona”.



Palestras e temáticas foram aprofundadas em trabalho de grupos



O “louvorão” teve formato diferente de anos anteriores

Para completar a programação do Encontro 2015, foram realizados cultos abertos à comunidade nas noites de sexta, sábado e domingo. O Encontro 2015, além de uma profunda reflexão a respeito do grande amor de Deus pelos seus filhos e da possibilidade de restauração de relacionamentos, proporcionou aos participantes momentos de louvor, de oração, de edificação e de encontro com amigos e irmãos na fé.

Desenvolvendo o tema central

O teólogo, conselheiro e professor Dieter Kirsch conduziu as palestras para os adultos com base nas quatro gerações - de Abraão a José - apresentadas no livro de Gênesis. A história dessas pessoas que viveram há quase 4.000 anos mostra que a família, desde os primórdios da humanidade, sempre foi uma instituição frágil e propensa a doenças. A partir desse estudo, profundas reflexões foram propostas, de onde foram extraídos preciosos ensinamentos para as famílias de hoje. Após cada palestra, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e vivências em pequenos grupos, de acordo com a sua faixa etária.



Sínodos Nordeste Gaúcho e Rio dos Sinos e a direção da IECLB se fizeram representar



Parte da história do Encontro foi recuperada com testemunhos



O louvor foi ponto alto de todo o Encontro Regional

Um testemunho

As palavras da missionária Lúcia Helena Klug Roesel sintetizam o que foi o Encontro 2015:

“Encontro..., vivemos mais uma festa do povo de Deus em Ivoti... Festa..., não de fantasias, não de máscaras, não de ilusões... Festa sim de encontros, abraços e louvores... Festa da grandiosa presença de Deus! Presença que nos leva ao encontro, que nos leva a abrir a alma e o coração, que nos leva a vestir “panos de saco” e a chorar, que nos leva a cantar com a alma a mais pura verdade: “Deus..., fraco eu sou, tão fraco eu sou..., mas forte tu és!” Meu coração ainda se emociona quando me lembro dos momentos em que cantamos isso juntos nesse final de semana. As gerações do Gênesis nos mostram nossas próprias “sombras”... Homens e mulheres como nós, que também se perderam nas suas próprias mentiras e enganações. É difícil nos darmos conta disso, mas é isso que acontece quando encontramos verdadeiramente o Pai. Não há encontro melhor do que esse, não há desnudamento melhor do que esse, não há entrega melhor do que essa. A verdade nos liberta! A verdade sobre nós mesmos nos leva sim, aos braços do Pai. Leva-nos a olhar o outro com olhos puros e leva-nos a abraçar sem medo.

Por que resistir? Por que ficar tão agarrado às falsas seguranças que nós mesmos criamos e mantemos? Se a verdade só nos liberta...

Quero continuar sendo mexida e transformada por Deus a cada dia. Quero encontrar o outro a partir da verdade sobre mim mesma.

Quero continuar cantando: “Tão fraca sou..., mas forte tu és, meu Deus!”

*Textos de
Gislaine Darde Krüger
Comissão Organizadora*

Dia Internacional da Mulher

Flores e lutas



Imprensa EST

Amanda Motta Castro - Assistente de Pesquisa do Programa de Gênero e Religião da Faculdade EST

Daniéli Busanello Krob - Assistente de Pesquisa do Programa de Gênero e Religião da Faculdade EST

Ketlin Laís Schuchardt - Bolsista de Iniciação Científica do Programa de Gênero e Religião da Faculdade EST

A origem histórica do dia 8 de março é popularmente conhecida pela morte de mulheres que protestavam contra a exploração e as péssimas condições de trabalho em uma fábrica da indústria têxtil de Nova Iorque (4). No entanto esse fato é controverso, devido à ausência de registros históricos. Mito ou verdade, é fato que muitas mulheres morreram por causa das condições de trabalho sub-humanas a que eram submetidas. O importante é ressaltar que, em 1910, a Segunda Conferência de Mulheres Socialistas aprovou a proposta de um dia de luta pela libertação das mulheres, o qual passou a ser comemorado no dia 8 de março (23 de fevereiro, segundo o antigo calendário russo). Dessa forma, as mulheres russas ergueram a tocha da revolução e incendiaram o mundo, fazendo da data um dia de luta (5), de denúncia e transformação.

As lutas históricas dessas mulheres e de tantas outras resultaram em conquistas de

direitos fundamentais que temos hoje, tais como: direito ao voto, cotas nos partidos políticos, a Lei Maria da Penha (que protege as mulheres contra a violência doméstica), licença maternidade, Lei do Planejamento Familiar, entre outros. Aos poucos, estamos percebendo também que temos a possibilidade de compartilhar as tarefas domésticas e os cuidados dos filhos e filhas com nossos parceiros, que podemos nos permitir viajar sozinhas sem a culpa de deixar a família e o lar, de ter independência financeira, de estudar e ser bem-sucedidas, de adiar a maternidade ou simplesmente optar por não ser mães. Esses direitos foram conquistados, mas não são garantidos. Por isso o Dia Internacional das Mulheres é Dia de Luta!

Há quem diga que já conquistamos todos os espaços e direitos possíveis, mas ainda temos poucas mulheres em posições de poder, a cada 24 segundos uma de nós é agredida no Brasil, ganhamos salários 30% menores

que os homens nas mesmas funções, uma a cada cinco de nós foi ou será estuprada no mundo todo, temos dupla ou até mesmo tripla jornada de trabalho, nossos corpos e sexualidade são controlados por governo e sociedade, entre tantos outros exemplos.

Sabemos que é muito comum as mulheres receberem flores nesse dia. As flores são bem-vindas, porque representam as conquistas e o reconhecimento das lutas de todas nós. Porém as flores devem simbolizar uma parceria na luta pela equidade e justiça de gênero e não apenas flores com ausência política do que essa data representa.

Referências:

(4) BLAY, Eva Alterman. 8 de março: conquistas e controvérsias. In: *Revista Estudos Feministas*. 2º semestre, Florianópolis, 2001.

(5) GONZÁLEZ, Ana Isabel Álvarez. *As origens e a comemoração do dia internacional das mulheres*. São Paulo, Expressão Popular, 2010.

Ministros e ministras

Despedidas e chegadas

Geralmente, o final do ano e a chegada do novo são caracterizados por mudanças na vida de ministras, ministros e campos de atividade ministerial. No Sínodo Rio dos Sinos, neste início de ano, o mesmo se sucede. Em várias comunidades houve mudanças. Informações detalhadas serão apresentadas nas próximas edições do jornal "Sinos da Comunhão".

* Comunidade de Canoas

O pastor Ms. Carlos Heinz Eberle deixou a comunidade em 31 de janeiro. O pastor Walter Cristian Beyer, que atuava na Paróquia de Trombudo Central/SC (Sínodo Centro-Sul Catarinense), assumiu as funções pastorais no dia 1º de março de 2015.

* Comunidade Bom Pastor, de Esteio

A pastora Miriam Diefenthaler deixou a comunidade em 31 de março de 2014. O pastor Sidnei Budke atuou temporariamente até o final de 2014. O pastor Edgar Leschewitz, que atuava na Comunidade Cristo Redentor, de Curitiba/PR (Sínodo Parapanema), assumiu as funções pastorais no dia 1º de fevereiro de 2015.

* Comunidade de Hamburgo Velho

A pastora Helga Pfannemüller, que atuava no segundo pastorado, deixou a comunidade em 30 de abril de 2013. Para atuar nesse campo foi acolhido o missionário Irio Osterberg, que nos últimos anos atuou na Paróquia da Região Carbonífera (Sínodo Rio dos Sinos) e iniciou suas atividades no dia 1º de março de 2015. O pastor Mauro Werling continua na comunidade.

* Comunidade da Ascensão, em Novo Hamburgo

O pastor Dr. Everton Ricardo Bootz deixou a comunidade em 6 de dezembro de 2013 e atualmente é pastor voluntário na Comunidade de Osório/RS. O pastor Ms. Carlos Heinz Eberle, que atuou na Comunidade de Canoas (Sínodo Rio dos Sinos), assumiu as funções pastorais no dia 1º de fevereiro de 2015. O pastor Hardi Brandenburg continua na comunidade.

* Comunidade Floresta Imperial, em Novo Hamburgo

A pastora Eliana Lisandra Weber deixou a comunidade em 30 de abril de 2013. A pastora Resina Bohrz atuou temporariamente até o final de 2014. O pastor Antônio Carlos Oliveira, que atuava na Secretaria-geral da IECLB, assumiu as funções pastorais no dia 1º de fevereiro de 2015.

* Comunidade da Redenção, em Novo Hamburgo

A pastora Bianca Bartsch deixou a comunidade em 28 de fevereiro de 2015. Ainda não foi definida a sua substituição.

* Comunidade do Salvador, em Porto Alegre

A Diac. Ms. Silvia Prade Knop deixou de atuar no segundo campo de atividade ministerial em 28 de fevereiro de 2015. A comunidade suspendeu por ora o preenchimento da vaga.

* Paróquia da Região Carbonífera

O casal de missionários Irio Osterberg e Ivone Cristina Jacobsen Osterberg deixou a paróquia em 28 de fevereiro de 2015. Irio está assumindo o segundo campo de atividade ministerial em Hamburgo Velho. Ivone definirá sua situação ministerial nos próximos meses. A publicação da vaga será definida em breve.

* Paróquia Sertão Santana

Com a migração da paróquia do Sínodo Sul-Rio-Grandense para o Sínodo Rio dos Sinos a partir de 1º de janeiro de 2015, a pastora Carina Inês Schmidt passou a integrar o quadro de ministras do Sínodo.

* Associação Hospitalar Moinhos de Vento, em Porto Alegre

Com a entrada no quadro de pastores eméritos do pastor Ivo Lichtenfels, o pastor Dr. Daniel Annuseck Hoepfner foi enviado pela Presidência da IECLB para atuar na pastoral ecumênica e do diálogo inter-religioso da Associação Hospitalar Moinhos de Vento. Sua ordenação teve lugar na Comunidade Matriz de Porto Alegre no dia 25 de janeiro de 2015.

Casa dos Óculos

Korndörfer® 126 anos

Principais marcas:



Rua Independência, 133
Centro - São Leopoldo
Tel.: 3592.3554

Av. Cel. Orestes Lucas, 2240
Centro - Capela de Santana
Tel.: 3698.2248

ECUMENE

Morre Luise Schottroff

*Luise Schottroff ensinou Novo Testamento e teologia feminista na Universidade de Kassel, na Alemanha, e foi autora de vários livros e artigos em Novo Testamento e Teologia, incluindo **Interpretação Feminista: A Bíblia na Perspectiva das Mulheres** (com Silvia Schroer e Marie-Theres Wacker - 1998) e **As Parábolas de Jesus: Um Olhar Feminista** (2005).*

Fonte: Fortress Press



EKHN - Claudia Janssen

Em nome da Faculdades EST, a coordenadora do Programa de Gênero e Religião, Profª Ma. Márcia Blasi, lamentou a perda importante para o campo da Teologia Feminista. "Com tristeza recebemos a notícia da morte da teóloga Luise Schottroff. Não é somente a Teologia Feminista que perdeu uma grande teóloga, mas é a Teologia que está de luto. A teóloga Luise Schottroff foi uma mulher que nos mostrou novos jeitos de ler a Bíblia e de realizar pesquisa exegética. Suas pesquisas minuciosas, misturadas à vida cotidiana, abriram novos caminhos e questionaram antigos modelos. Aqui na Faculdades EST, seus textos inspiraram estudantes e docentes, suas pesquisas desafiaram outras pesquisas. Somos herdeiras e herdeiros de sua ousadia e profundo compromisso com a vida e a justiça", disse Márcia.

Luise Schottroff veio a falecer domingo, dia 08 de fevereiro, no Hospiz em Kassel, na Alemanha, após longo tempo de enfermidade. Deixa enlutados seus familiares e um grande grupo de pessoas amigas que com ela partilharam o prazer pela leitura bíblica na perspectiva libertadora e feminista.

Publicou mais de 300 livros e artigos científicos e uma infinidade de textos em jornais, revistas e devocionários. É coeditora do Dicionário de Teologia Feminista, do Compêndio de Estudos Bíblicos Feministas, do Dicionário Sócio-Histórico da Bíblia e de Bibel in gerechter Sprache. Seu último livro traduzido para o português é: *As parábolas de Jesus*, uma nova hermenêutica, da Editora Sinodal.

Fonte: Assessoria de Imprensa Faculdades EST

AGENDA - MARÇO de 2015

- 03 - 8h30 - Conferências de Ministros/as
 - * Núcleo Litoral (Tramandaí)
 - * Núcleo Porto Alegre (Comunidade Salvador)
- 04 - 8h30 - Diretoria do Conselho Sinodal (sede)
- 05 - 8h30 - Conselho Assessor de Aconselhamento Pastoral
19h - Conselho Assessor de Comunicação
- 06 - 35 anos da Rádio União e Celebrações do DMO
- 09 a 14 - Encontro da Presidência + Pastores Sinodais da IECLB - Casa Matriz em São Leopoldo
- 10 - Conferência Ministros/as Núcleo Saporanga, Campo Bom e Novo Hamburgo - Com. Ascensão (NH)
- 14 - 9h - Conselho de Música
- 18 - Coordenação da 3ª Idade
- Seminário de Presbíteros Núcleo São Leopoldo
- 19 - Conselho Assessor de Diaconia
- 20 - 19h30 - Cons. Assessor Missão Urbana e Evangelização
- 27 e 28 - Reunião do Conselho da Igreja
- 31 - Conferência Sinodal de Ministros e Ministras
* Comunidade Matriz (Porto Alegre)

Comunidade Martin Luther de Osório Fechamento da "Cápsula do Tempo"

Depois do culto da manhã, no dia 7 de dezembro de 2014, a comunidade reunida realizou a cerimônia de fechamento de uma caixa onde foram depositadas cartas escritas pelos membros da igreja, jornais locais, fotos impressas e gravadas em DVD e um histórico da comunidade. Participaram da cerimônia os pastores Luis Paulo Geiger, Everton Ricardo Bootz, Franciele Bartz e o teólogo Alessandro Bartz.



Fotos: Sergio Joeci Trespach

O material foi acondicionado em sacos plásticos hermeticamente lacrados, e a Cápsula do Tempo foi acomodada em um local específico junto à porta de entrada do templo luterano. Uma foto com todos os membros da comunidade, tirada no dia do fechamento, será gravada em porcelana, que, por sua vez, será colocada sob o local, que só será aberto em 2039.



O projeto *Cápsula do Tempo* foi idealizado pelo presidente da comunidade Denilson Trespach. O objetivo, além de deixar registrados a vida cotidiana, costumes, moda, atitudes e tendências atuais, é criar um vínculo entre as pessoas de hoje e as do futuro, demonstrando que existe a necessidade de trabalhar na construção e no desenvolvimento de atividades benéficas às gerações futuras.



A ideia foi que as pessoas da comunidade de hoje deixassem por escrito seus desejos, preocupações e anseios à comunidade daqui a 25 anos, mantendo assim a identidade da igreja preservada.

Rodrigo Trespach

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994

(51) 9786.4390

(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

Nova Reitoria da Faculdades EST

Imprensa EST



O novo reitor da Faculdades EST, Pastor Prof. Dr. Wilhelm Wachholz, assumiu no início deste ano a Reitoria da Faculdades EST (2015/2018), junto com a Equipe Diretiva formada pelo professores Remí Klein (Ensino e Extensão), Rudolf von Sinner (Pós-Graduação e Pesquisa) e Verner Hoefelmann (Gestão). Nesta entrevista, ele faz projeções e comenta expectativas para sua gestão.

Como surgiu a perspectiva de 'corretoria'?

Desde o início do processo eleitoral na Faculdades EST e ESEP, ressaltai a importância de uma gestão colaborativa. A gestão de uma instituição é feita pelo grupo de docentes, funcionários/as e pelo corpo discente. Neste espírito, afirmo o "co" na relação com as "pró-reitorias" (assim nominado no Regimento da Faculdades EST). Dessa forma, reitoria, co-reitorias, coordenações, docentes, funcionários/as constituem uma comunidade colaborativa.

Qual o senhor considera o principal desafio da sua gestão?

Definir e executar as ações estratégicas decorrentes do Planejamento Estratégico realizado em 2014. Três eixos parecem-me fundamentais para nortear a caminhada nos próximos anos: a sustentabilidade, a excelência e a identidade.

Como a nova gestão pretende trabalhar a questão das parcerias?

A Faculdades EST e ESEP

têm uma vocação única: a diaconia, ou seja, o cuidado do ser humano. O ser humano é interdisciplinar. EST e ESEP buscam formar pessoas como cuidadoras de pessoas. Essas áreas de formação, estão na Faculdades EST e ESEP por um acaso. EST e ESEP têm suas raízes nas comunidades da atual Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). O cuidado de pessoas pela música, teologia/espiritualidade, enfermagem/medicina tem longa data. Por isso, queremos reafirmar essa vocação, em primeiro lugar, para dentro da própria IECLB. E para além da IECLB, o que se evidencia em importantes parcerias, por exemplo com a UNIMED para oferta de curso de Enfermagem; na parceria com o Governo Federal para oferta de curso de Lato Sensu em Segurança Pública e Direitos Humanos, fora outras iniciativas.

Como despertar a integração entre as diferentes áreas da Faculdades EST e da ESEP?

Considerando conhecimento acadêmico de excelência como "ciência aplicada", a atenção e vocação da Faculdades EST e ESEP

se conectam com demandas sociais. Isso significa que a pesquisa, o ensino e a extensão exigem de uma instituição protagonismo transformador e humanizante. Faculdades EST e a ESEP precisam ser despertadas a partir da sociedade. Cabe serem sensíveis, refletirem a realidade social e oferecerem respostas transformadoras e inovadoras.

Qual sua perspectiva sobre o cenário educacional para as IES Comunitárias?

O status de IES Comunitária aproxima a Faculdades EST do setor público, permitindo acesso, mediante projetos, a verbas públicas, sob justificativa de ser uma instituição de caráter não lucrativo. Nos últimos anos, a Faculdades EST encontrou situação favorável junto a governos. Esperamos que o anúncio do Brasil como pátria educadora, apesar dos cortes orçamentários do Governo Federal para 2015, possa potencializar a EST como parceira em projetos públicos nos próximos anos.

Mariana Bastian Tramontini
Jornalista
Assessoria de Imprensa EST

Tema do ano da IECLB - 2015



PALAVRAS

Palavras que edificam são palavras que provêm do profundo conhecimento de Deus e de si mesmo.

Nosso mundo é repleto de palavras. Palavras vistas e ouvidas por todos os lados. Palavras que são jogadas ao vento e que, muitas vezes, são vazias, sem o mínimo de significado e sem o mínimo de preocupação com o semelhante. Falamos muito e sobre muitas coisas, mas, na maioria das vezes, essas palavras não fazem o menor sentido para a nossa vida e para a nossa existência.



Arquivo Lucia Roesel

Pensemos nas pessoas que caminham conosco... Será que é só de palavras que nós precisamos? Será que o silêncio não comunica por vezes mais? Será que as palavras que nascem no silêncio não são as que realmente edificam? Lembro-me de Jó e sua dor inimaginável. Lá no segundo capítulo do seu livro lemos: "E ficaram sentados com ele na terra sete dias e sete noites; e nenhum deles lhe dizia palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande" (Jó 2.13). A presença e o silêncio comunicam sem dúvida. Palavras... Palavras que nascem no silêncio comunicam, edificam, criam comunhão, criam vida. Que Deus nos ensine a silenciar e a falar!

Missionária Lucia Helena Klug Roesel
Paróquia Espírito Santo - Novo Hamburgo

CHEGOU O TEMPO DO ENSINO CONFIRMATÓRIO

Consulte descontos e prazos especiais para grandes quantidades



R\$ 21,50

Chegou!
Livro 2 de Orientação e do confirmando/a



R\$ 21,50

O material está estruturado para dois anos e compreende dois volumes, totalizando 40 roteiros de estudo. Cada volume é formado por um livro para quem orienta e um livro para o/a confirmando/a. Os livros estão divididos em dois blocos temáticos com 10 roteiros de estudo cada, totalizando 20 encontros por livro. Faça já a sua encomenda e reserve os seus exemplares.



(51) 3037-2366



 Aceitamos todos os cartões de crédito

Siga a Editora Sinodal nas redes sociais



Promoção válida até 30/04/2015 ou enquanto durar o estoque

PARA PENSAR

Criança feliz, criança boa

Que atenção dedicamos às crianças da nossa comunidade, da nossa cidade?

O sociólogo alemão Karl Mannheim alerta: "O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade".

Muitas crianças vivem e sobrevivem sem boa educação, sem uma família equilibrada, sem espaços para brincar, sem assistência médica, sem carinho, sem tempo de viver com decência sua infância.

Mais preocupado ainda fico quando medito sobre a passagem bíblica em que Jesus acolhe as crianças e dá-lhes a bênção. Lemos em Mateus 19.13 e 14:

Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos as repreenderam. Jesus, porém, disse: Deixai vir a mim as crianças e não as embaraceis, porque de tais é o reino dos céus.

Ternura, respeito e amor estão contidos na atitude de Jesus.

A realidade de muitas crianças em nossas cidades é revoltante e alarmante. Crianças assassinadas, desaparecidas, escravas em fazendas, exploradas sexualmente, violentadas, abandonadas em lixões...

O pedido de Jesus aos discípulos é claro: Não as

embaraceis! Traduzindo: não causem sofrimento, dificuldades, transtornos para as crianças. Dizendo mais claro ainda: Não maltratem as crianças, não as façam passar fome, dificuldade, não as violentem em sua infância, não as matem.

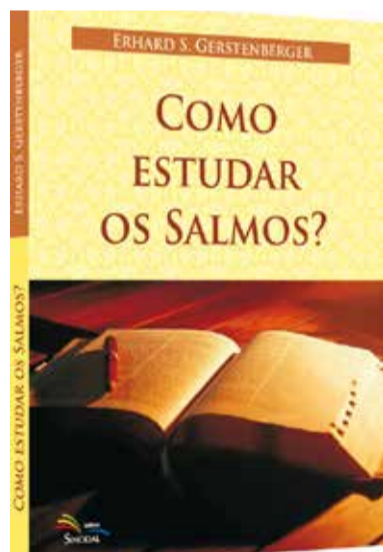
O dramaturgo e poeta irlandês Oscar Wilde deixou um conselho: "A melhor maneira de tornar as crianças boas é fazê-las felizes". Ao acolher as crianças, Jesus as fez felizes! Um gesto tão simples!

João Artur Müller da Silva
Teólogo e editor
da Editora Sinodal

Os salmos falam para nossa realidade

Por que estudar a poesia religiosa de um povo bem antigo? Porque ela contém um tesouro inestimável de experiências com o Divino. Mas não só isso. Tais experiências constituem a fonte verdadeira de nossa própria espiritualidade hoje em dia.

Estudar os salmos do Antigo Testamento significa tomar um banho de imersão na literatura espiritual dos milênios que antecederam a vinda de Cristo, como nem mesmo os primeiros cristãos fizeram quando leram a vida e a paixão de Jesus à luz do Saltério. São vozes bastante variáveis, que articulam sua fé, as angústias e os júbilos e são bastante contraditórias de vez em quando.



Nos salmos, expressam-se pessoas da mesma qualidade que nós temos. É fácil identificar-se com elas, admitir as peculiaridades de cada uma e aproveitar o espaço para buscar e encontrar novas respostas na fé e na ação adequadas para a nossa vivência hoje.

Este livro serve como um guia interativo para uso em seminários teológicos, bem para grupos bíblicos na comunidade. Ele é fonte de conhecimento bíblico e sabedoria a partir da vivência de pessoas e grupos que confiam em Deus, o Senhor da humanidade.

Cemitério da nossa comunidade!



Visite o nosso memorial!

Desde 1852, o Memorial Martim Lutero dedica-se à missão de acolhimento aos enlutados e à guarda dos restos mortais e da memória de seus familiares.

A arte funerária abrigada no Memorial Martim Lutero registra em lápides, esculturas, criptas e mausoléus a memória de cada pessoa nele sepultada. Esta obra combinada com a natureza presente em todo o parque transforma o Memorial no mais belo cemitério parque do Estado, moldado e cultivado a muitas mãos há mais de 162 anos.

Sepultamento e Cremação

Valores especiais para membros

Atendimento 24 horas

www.memorialmartimlutero.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre/RS - Bairro Santo Antônio
Contato: (51) 3223.9712 | atendimento@memorialmartimlutero.com.br



Reunião da Diretoria do Conselho da Igreja (IECLB)

Com a meditação conduzida por Ijoni Jurema Michaelsen, representante do Sínodo Nordeste Gaúcho no Conselho da Igreja (CI) e Secretária da Diretoria do CI, teve início a Reunião DCI, realizada nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2015, na Sede Nacional da IECLB em Porto Alegre/RS.

Ijoni falou tendo como base Marcos 1.9-15 e o início do período de Quaresma. "O calendário litúrgico marca o início da Quaresma. Mais uma vez, a Páscoa aponta no horizonte e, mais uma vez, somos desafiados a trilhar com Jesus o caminho da paixão e entrar mais a fundo em um discipulado que gera vida, que caminha mais decididamente para a vitória da vida sobre a morte. Quaresma é um tempo que nos convida para duas coisas bem especiais, às quais o ser humano apresenta uma grande resistência: reconhecer os próprios pecados e arrepender-se deles. [...] Este tempo da Quaresma nos aproxima de Deus, que nunca nos abandona. Pelo contrário, Deus sempre nos acompanha com o seu olhar carinhoso e cuidadoso. Vivamos este tempo da Quaresma prestando atenção ao que se passa à nossa volta, para estar preparados para receber a grande e boa notícia: Jesus está vivo! Sim, precisamos morrer com Cristo. Somente assim estaremos prontos para reconhecê-lo ressuscitado. Amém".

Entre os principais assuntos estiveram a partilha de percepções e reflexões com vistas ao fortalecimento institucional e à preservação da unidade e da confessionalidade da IECLB, Finanças e Patrimônio, Formação, Habilitação ao Ministério, Ministério com Ordenação, Ação Comunitária, Missão e Ecumene.

No dia seguinte, o P. Me. Claudir Burmann, representante do Sínodo Norte Catarinense no CI e Vice-Secretário da DCI, conduziu a meditação a partir do Salmo 139 e da passagem bíblica de Lucas 24.13-35, discorrendo sobre o Tema do Ano da IECLB, Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar, apoiado pelo lema bíblico. Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? (Lucas 24.17).

A próxima reunião da Diretoria do Conselho da Igreja vai ocorrer nos dias 28 e 29 de maio de 2015 em Porto Alegre.

A Diretoria do CI é composta por: Presidente - Almiro Wilbert (representante do Sínodo Sudeste), Vice-Presidente - Ema Marta Dunck Cintra (representante do Sínodo Mato Grosso), Secretária - Ijoni Jurema Michaelsen (representante do Sínodo Nordeste Gaúcho) e Vice-Secretário - P. Me. Claudir Burmann (representante do Sínodo Norte Catarinense).

São participantes do CI, porém sem direito a voto: Pastor Presidente da IECLB (P. Dr. Nestor Paulo Friedrich), Pastora 1ª Vice-Presidente da IECLB (Pa. Silvia Betrice Genz), Pastor 2ª Vice-Presidente da IECLB (P. Inácio Lemke), Secretária-geral da IECLB (Diác. Ingrid Vogt) e Presidente do Concílio da IECLB (Ricardo Dalla Barba).

Fonte: www.luteranos.com.br



RESCIGNO
CORRETORA DE SEGUROS

Assessoria em Seguros/Consórcios
Imóvel e Auto/Financiamentos

51 9974-9107



www.rescignocorretoraseguros.com.br
joao@rescignocorretoraseguros.com.br

Comunidade de Tramandaí 2º Encontro de Música no Litoral

Arquivo Encontro de Música



“O Senhor Todo-Poderoso tem agraciado a Região Litoral com muitas dádivas, entre elas a realização do 2º Encontro de Música no Litoral, organizado pelo Núcleo Litoral (Tramandaí, Capão da Canoa, Itati e Santo Antônio) do Sínodo Rio dos Sinos. O evento cresceu em quantidade e qualidade. O povo luterano e toda a população que nos visita no período de férias são recebidos com carinho e amizade por nossas comunidades”.

José Alvarez



Esta é a área geográfica do Sínodo Rio dos Sinos. Nesta edição damos destaque ao 2º Encontro de Música no Litoral, que aconteceu na Comunidade de Tramandaí.

Palestra com o pastor Oziel

Foram três dias de atividades musicais, de 9 a 11 de janeiro de 2015, com palestras do pastor Oziel Campos de Oliveira Jr, que trouxe uma mensagem de encorajamento para que a palavra de Deus seja partilhada também através da música, colocando sua mente e seu coração nas letras e lindas melodias apresentadas.



Rafael e seu pai, Harri Tauchert, de Novo Hamburgo

Abençoada também a participação dos Mc'Coys, que com suas interpretações emocionaram todos e, com certeza, elevaram seu amor ao nosso Deus louvando com todo o seu coração.



Os Mc'Coys trazendo um louvor alegre e animado

Além dos momentos lindos que trouxeram as vozes afinadas desses coralistas, encantou a todos a presença da representante da IELB de Tramandaí, Sra. Feldmann, e o acompanhante Francisco, a dupla José e Marlova Dietrich (pai e filha) e o alegre Grupo de Canto da Comunidade da Paz de Porto Alegre, que deram um toque especial ao evento.



Participação de Elisa Feldmann de Tramandaí



Participação de Marlova e José Dietrich

Isolde Frank e seus desafios

A professora e musicista Isolde Frank apresentou uma visão clara da música luterana nas comunidades da IECLB, tema que motiva ao aprendizado básico da linguagem musical para poder ter o apoio técnico necessário na execução de músicas nos cultos e outras ocasiões. A presença de representantes dos órgãos diretivos do Sínodo trouxe o incentivo necessário para que essas atividades musicais continuem se desenvolvendo em nosso meio. Isolde foi homenageada e recebeu palavra de gratidão do pastor sinodal Edson Streck.



Celebrando

Algumas participações musicais a destacar foram a Banda Emanuel da IELB de Capão da Canoa (foto abaixo), o Ministério de Louvor da Comunidade de Hamburgo Velho, a presença do jovem organista da Comunidade da Ascensão de Novo Hamburgo, Rafael Tauchert, e seu pai Harri, que deram um grande exemplo de doação pela sua comunidade.



No domingo, diversos grupos se apresentaram

No domingo, dia 11, apresentaram-se vários corais. Destaque ao Coral Municipal de Tramandaí, ao Coral da Comunidade Bom Pastor de Tramandaí e ao grupo de canto Alma Gaúcha. Todos se apresentaram numa vitalidade tal, que a comissão organizadora do evento já está pensando num novo evento no próximo mês de outubro, convidando desde já os corais do Sínodo.



Participação do Grupo de Canto Alma Gaúcha

Uma palavra de gratidão

Muitas pessoas trabalharam e trabalham para o engrandecimento da obra do Senhor, e se faz necessário divulgar o seu trabalho, o seu esforço, sendo exemplo para todos os que moram no litoral ou aqueles que nos visitam. Reservem um tempo no verão 2016 para vir ao terceiro encontro, que terá muitas novidades e muita boa música. Com certeza serão todos e todas muito bem recebidos!

José Alvarez (Organização)

Testemunhos

“A leitura que fiz desses dias, a partir de Mateus 18.1-14, é a de que devemos deixar o gênero alemão e exigente de lado. Consegui ver todas as participações com olhos e ouvidos bons. E realmente, nós temos que valorizar cada pessoa que ajuda no louvor.”

Isolde Frank

“O amor e a dedicação com que fizeram tudo se refletiram no que aconteceu no encontro. Notei que as pessoas que participaram o fizeram com muita atenção e carinho. Foram uma alegria e motivação contagiante. Parabéns. Também foi importante ter tido o apoio do sínodo, da Gerda e do pastor Edson. Que Deus possa continuar a lhes dar coragem, amor e motivação para continuar nesse caminho de testemunhar o amor de Deus em Jesus Cristo.”

P. Oziel Campos de Oliveira Jr.



Encontro inovou com a criação da Expo-Luter